**UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO**

**DIRETORIA DOS CURSOS DE INFORMÁTICA**

**FELIPE LIPPELT - RA 920127129**

**RAFAEL RODRIGO PEREIRA DE ALMEIDA - RA 920122515**

**THAMIRES DE ARAÚJO PEREIRA - RA 920121391**

**VICTOR SALVIANO - RA 926220671**

**VICTOR HUGO FERNANDES DA SILVA - RA 920126262**

**CONTROL OF EVENTS**

Chernoviews

**SÃO PAULO**

**2021**

**FELIPE LIPPELT - RA 920127129**

**RAFAEL RODRIGO PEREIRA DE ALMEIDA - RA 920122515**

**THAMIRES DE ARAÚJO PEREIRA - RA 920121391**

**VICTOR SALVIANO - RA 926220671**

**VICTOR HUGO FERNANDES DA SILVA - RA 920126262**

**CONTROL OF EVENTS**

Chernoviews

Trabalho apresentado à Universidade Nove de Julho, UNINOVE, em cumprimento parcial às exigências da disciplina de Projeto Prático de Programação, sob orientação do Prof. Daniel Ferreira de Barros Junior e Profa. Erica Oliveira Lopes Silva.

**SÃO PAULO**

**2021**

**SUMÁRIO**

[1. OBJETIVO 5](#_Toc88128032)

[1.1. DESCRIÇÃO DO SISTEMA 6](#_Toc88128033)

[2. DIAGRAMA UML 7](#_Toc88128034)

[2.1. DIAGRAMA DE CLASSES 7](#_Toc88128035)

[2.2. DIAGRAMA DE CASO DE USO 8](#_Toc88128036)

[3. TELAS DO SISTEMA 9](#_Toc88128037)

[4. CÓDIGOS DO SISTEMA 13](#_Toc88128038)

[4.1. LOGIN 13](#_Toc88128039)

[4.2. CADASTRO E LANÇAMENTO 15](#_Toc88128040)

[4.3. EDIÇÃO 17](#_Toc88128041)

[4.4. EXCLUSÃO 19](#_Toc88128042)

[4.5. EXTRAÇÃO DE OCORRÊNCIAS 20](#_Toc88128043)

[4.6. RESET E ALTERAÇÃO DE SENHA 21](#_Toc88128044)

[4.7. CONEXÃO COM O BANCO 23](#_Toc88128045)

[5. BANCO DE DADOS 24](#_Toc88128046)

[5.1. MODELO ENTIDADE RELACIONAMENTO 24](#_Toc88128047)

[5.2. DIAGRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO 25](#_Toc88128048)

[5.3. MODELO FÍSICO 26](#_Toc88128049)

[5.4. IMPLEMENTAÇÃO DE BANCO DE DADOS 27](#_Toc88128050)

[6. CONCLUSÃO 30](#_Toc88128051)

[7. REFERÊNCIAS 31](#_Toc88128052)

**ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES**

[Figura 1: Diagrama de Classes 7](#_Toc88128053)

[Figura 2: Diagrama de Caso de Uso 8](#_Toc88128054)

[Figura 3: Tela de Login (Inicial) 9](#_Toc88128055)

[Figura 4: Home 9](#_Toc88128056)

[Figura 5: Tela de lançamento de ocorrências 10](#_Toc88128057)

[Figura 6: Tela de consulta de ocorrências 10](#_Toc88128058)

[Figura 7: Tela de cadastro de usuário 11](#_Toc88128059)

[Figura 8: Tela de consulta e alteração de usuário 11](#_Toc88128060)

[Figura 9: Tela de extração de ocorrências 12](#_Toc88128061)

[Figura 10: Efetivação do login 13](#_Toc88128062)

[Figura 11: Validação do usuário no banco de dados 14](#_Toc88128063)

[Figura 12: Cadastro usuário 15](#_Toc88128064)

[Figura 13: Lançamento de ocorrências 16](#_Toc88128065)

[Figura 14: Editação de lançamentos 17](#_Toc88128066)

[Figura 15:Edição de usuário 18](#_Toc88128067)

[Figura 16: Exclusão de ocorrência 19](#_Toc88128068)

[Figura 17: Exclusão de usuário 19](#_Toc88128069)

[Figura 18: Extração 20](#_Toc88128070)

[Figura 19: Reset de senha 21](#_Toc88128071)

[Figura 20: Alteração de senha (Feita pelo usuário) 22](#_Toc88128072)

[Figura 21: Conexão 23](#_Toc88128073)

[Figura 22: Modelo Entidade Relacionamento 24](#_Toc88128074)

[Figura 23: Diagrama Entidade Relacionamento 25](#_Toc88128075)

[Figura 24: Modelo físico 26](#_Toc88128076)

[Figura 25: Tabela ocorrencia 27](#_Toc88128077)

[Figura 26: Tabela usuario 28](#_Toc88128078)

[Figura 27: Tabela produto 28](#_Toc88128079)

[Figura 28: Tabela suspeito 29](#_Toc88128080)

# OBJETIVO

Atualmente, é comum em lojas de varejo e atacado o registro de ocorrências de furtos, inibições, roubos, além de outros. Porém isso é feito na maioria das vezes de forma manual através de livros de registros. Naturalmente, o fiscal de Prevenção de Perdas identifica esses atos de natureza criminosa e realiza os procedimentos para arquivação do ocorrido.

O Control of Events é um sistema que visa facilitar o registro de ocorrências em loja, descartando o uso de livros ou diários de bordo como são chamados. Após o Fiscal de Prevenção de perdas identificar algum furto ou roubo ele seguirá os procedimentos de recuperação/identificação e ao término, ao invés de realizar o registro com caneta e papel, irá fazer o lançamento através do sistema.

## DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O Sistema Control Of Events tem a finalidade de realizar o controle rigoroso de registro de ocorrências (furto, roubo, inibição e outros).

Os fiscais de loja possuíram um login e senha para realizar o registro de ocorrências no sistema. Um usuário com nível de acesso superior fará o cadastro identificando a loja, nome, sobrenome e nível de acesso que, no caso, é básico. Esses usuários cadastrados poderão ser consultados pelo administrador do sistema posteriormente.

Assim como o cadastro de usuário haverá uma guia para o lançamento das ocorrências. Essa guia é simples e intuitiva sendo os seus campos em grande parte com combo de lista pré-definidas para facilitar o lançamento, o usuário necessitará colocar a data a que se refere a ocorrência e o sistema se encarrega da data de lançamento.

Os fiscais com acesso de nível comum além de poder realizar o lançamento também poderão consultar os registros realizados dentro do mês vigente com a opção de editar ou excluir. O super usuário que se encarrega pela administração e cadastro de usuários também pode editar ou excluir um cadastro de fiscal.

O sistema funciona de modo que todas as unidades realizam os lançamentos de registro e o usuário super que, normalmente, fica na matriz ficará responsável pela consolidação de todos os lançamentos. Para isso o sistema possui uma guia chamada exportar onde o administrador poderá selecionar uma data de início e fim para baixar o arquivo em Excel.

# DIAGRAMA UML

## DIAGRAMA DE CLASSES

Figura 1: Diagrama de Classes

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, diagrama desenhado no Software lucidchart

## DIAGRAMA DE CASO DE USO

Figura 2: Diagrama de Caso de Uso

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, diagrama desenhado no draw.io

# TELAS DO SISTEMA

Figura 3: Tela de Login (Inicial)

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

Figura 4: Home

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

Figura 5: Tela de lançamento de ocorrências

Tela de celular com publicação numa rede social

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

Figura 6: Tela de consulta de ocorrências

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

Figura 7: Tela de cadastro de usuário

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

Figura 8: Tela de consulta e alteração de usuário

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

Figura 9: Tela de extração de ocorrências

Tela de celular com publicação numa rede social

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do sistema funcional online

# CÓDIGOS DO SISTEMA

A estrutura de códigos completa do sistema está disponível do repositório do github a seguir: [Sistema de controle de ocorrências online](https://github.com/rafaelrodrigopa/Projeto-Web).

## LOGIN

Figura 10: Efetivação do login

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

Figura 11: Validação do usuário no banco de dados

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

## CADASTRO E LANÇAMENTO

Figura 12: Cadastro usuário

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

Figura 13: Lançamento de ocorrências

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

## EDIÇÃO

Figura 14: Editação de lançamentos

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

Figura 15:Edição de usuário

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

## EXCLUSÃO

Figura 16: Exclusão de ocorrência

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

Figura 17: Exclusão de usuário

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

## EXTRAÇÃO DE OCORRÊNCIAS

Figura 18: Extração

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

## RESET E ALTERAÇÃO DE SENHA

Figura 19: Reset de senha

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

Figura 20: Alteração de senha (Feita pelo usuário)

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

## CONEXÃO COM O BANCO

Figura 21: Conexão

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, print do código do sistema

# BANCO DE DADOS

## MODELO ENTIDADE RELACIONAMENTO

O Modelo Entidade Relacionamento de um banco de dados é um tipo de modelagem conceitual, o qual procura representar, de maneira abstrata, os objetos de um domínio de negócios, descrevendo as suas características e relacionamentos.

Figura 22: Modelo Entidade Relacionamento

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, modelo criado no draw.io

## DIAGRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO

Um diagrama entidade relacionamento (ER) é um tipo de fluxograma que ilustra como “entidades”, p. ex., pessoas, objetos ou conceitos, se relacionam entre si dentro de um sistema. Diagramas ER são mais utilizados para projetar ou depurar bancos de dados relacionais nas áreas de engenharia de software, sistemas de informações empresariais, educação e pesquisa. Também conhecidos como DERs, ou modelos ER, usam um conjunto definido de símbolos, tais como retângulos, diamantes, ovais e linhas de conexão para representar a interconectividade de entidades, relacionamentos e seus atributos. Eles espelham estruturas gramaticais, onde entidades são substantivos e relacionamentos são verbos.

Figura 23: Diagrama Entidade Relacionamento

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, modelo criado no draw.io

## MODELO FÍSICO

O Modelo Físico descreve as estruturas físicas de armazenamento, tais como tabelas, índices, gatilhos, funções, visões, nomenclaturas etc. O Modelo Conceitual, o Modelo Lógico e o Modelo Físico, na verdade, são visões diferentes, com nível de profundidade diferente para os mesmos dados.

Figura 24: Modelo físico

Interface gráfica do usuário, Aplicativo, Word

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, modelo retirado do phpmyadmin após a implementação do modelo.

## IMPLEMENTAÇÃO DE BANCO DE DADOS

A seguir os códigos para a criação de cada tabela do bando de dados no MySQL.

Figura 25: Tabela ocorrencia

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, código extraído do phpMyAdmin

Figura 26: Tabela usuario

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, código extraído do phpMyAdmin

Figura 27: Tabela produto

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, código extraído do phpMyAdmin.

Figura 28: Tabela suspeito

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Própria, código extraído do phpMyAdmin

# CONCLUSÃO

O sistema de controle de ocorrências solucionará a burocracia no processo de registro de ocorrências de furto, inibição e outros nas lojas de rede do varejo e atacado e permitirá que o departamento administrativo acompanhe com mais assertividade os números de eventos em lojas e consequentemente podem tomar as devidas providencias como alocar Fiscais em horários, lojas e locais estratégicos.

Além da solução, esse trabalho agregou conhecimentos a todo grupo, além da fixação do aprendizado referente ao quarto semestre do curso. Permitiu aplicar a lógica de programação utilizando a linguagem de programação PHP; a modelagem de bando de dados com o MER (Modelagem Entidade Relacionamento) e também DER (Diagrama Entidade Relacionamento), além da parte física a qual foi usado os conceitos DDL, DML e outros; a UML (Linguagem de modelagem Unificada) para o estudos de requisitos tanto funcionais e não funcionais empregados em diagramas de Caso de Uso, Classes, Atividade e outros.

# REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processos e pratica***.* 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.  
FERREIRA. Aurélio B. H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (versão eletrônica 5.11a)**. 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados***.* 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Sistemas, Organizações & Métodos. O&M: Uma abordagem Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

PMI - Project Management Institute. **PMBOK ¿ A Guide for Project Management Body of Knowledge**. 4 ed. Pennsylvania, 2008.

BRUCE, Andy e LANGDON, Ken. **Como Gerenciar Projetos: São Paulo: PUBLIFOLHA**, 2009.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman**, 2006.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: Como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2008.

RABEQUINI, Roque Jr. e CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2011.

RABEQUINI, Roque Jr. e CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOOCK, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James. **UML**: guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**: **Uma abordagem profissional**. 7ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.